

^fHospital UNIMED Nova Friburgo, Nova Friburgo, RJ, Brasil

^gHospital do Câncer de Muriaé, Muriaé, MG, Brasil

Objetivos: Escolha de fórmulas magistrais da morfina, através de revisão narrativa de literatura, e preparar uma lista de fórmulas farmacêuticas de uso magistral que possa ser reproduzida no ambiente hospitalar para uso no alívio de dor aguda que não responde a outros analgésicos em pacientes hospitalizados ou em cuidados paliativos oncológicos. **Material e métodos:** Realizou-se busca ativa em sites específicos de banco de dados UpToDate, Micromedex, Stabilis Data Base e PubMed para todos os estudos publicados em Inglês no período de março de 2021. Os termos utilizados foram “morphine extemporaneous formulations”AND/OR, oral liquid AND/OR, suspension AND/OR, compounding morphine AND/OR, morphine cancer therapy AND/OR, compounding morphine gel AND/OR, morphine agents”out, para comprovar as informações existentes na literatura nacional e internacional a respeito da estabilidade após o preparo da formulação. **Resultados:** 11 tipos diferentes formulações foram encontradas. 1. **Uso oral:** Morfina (100 mg), Água Destilada qs.100 mL. Estabilidade de 7 dias em temperatura ambiente e 28 dias sob refrigeração. 2. **Uso oral:** Morfina (4 g), Água Purificada (750 mL), Nipagin (0,8 g), Nipazol (0,2 g), Xarope Simples qsp...1000 mL. Estabilidade de 30 dias sob refrigeração. 3. **Uso oral:** Morfina (1 g), Xarope Simples (30 g), Água Purificada qs.100 mL. Estabilidade de 15 dias sob refrigeração. 4. **Uso oral:** Morfina (2 g), Água Purificada (750 mL), Nipagin Sódico (0,8 g), Nipazol Sódico (0,2 g), Xarope Simples qsp...1000 mL. Estabilidade de 180 dias em temperatura ambiente. 5. **Uso oral:** Sulfato de Morfina (0,125 g), Propilenoglicol (10 mL), Hidroxietilcelulose (2 g), Água Purificada com Conservantes qs.100 mL. Estabilidade de 28 dias em temperatura ambiente. 6. **Gel tópico:** Sulfato de Morfina (0,125 g), Carbomelose (2 g), Água Purificada com Conservantes qs.100 mL. Estabilidade de 60 dias em temperatura ambiente. 7. **Gel tópico:** Sulfato de Morfina (5 g), Etoxidiglicol (5 mL), Lecitina + Palmitato de Iso-propila (22 mL), Gel Pluronic F-127 a 20% qs.100 mL. 8. **Solução para nebulização:** Sulfato de Morfina (1 g), Ácido Cítrico (100 mg), Água para Injeção qsp...100 mL. 9. **Gel tópico:** Cloridrato de Morfina Trihidratada (500 mg), EDTA Dissódico (100 mg), Água Purificada (12 mL), Gel de Hidroxietilcelulose a 6% qsp.100 g. Estabilidade de 30 dias em temperatura ambiente. 10. **Uso colutório:** Sulfato de Morfina (200 mg), EDTA (20 mg), Metabissulfato de Sódio (50 mg), Sorbato de Potássio (200 mg), Água Purificada qs.100 mL. Estabilidade de 180 dias em temperatura ambiente. 11. **Supositório:** Sulfato de Morfina (50 mg), Sílica Gel (25 mg), Supositório Polietilenoglicol.q.s. Estabilidade de 90 dias sob refrigeração. **Discussão:** A morfina é uma medicação essencial dentro da abordagem dos Cuidados Paliativos (CP), trata-se de um analgésico opioide forte, e que está indicado principalmente para o tratamento de dor moderada à intensa. No contexto do câncer, os objetivos do controle da dor incluem maior sensação de conforto e melhor capacidade de desempenho para funções cotidianas. É necessária uma abordagem abrangente, uma vez que a dor geralmente deve-se a múltiplos fatores e requer mais de uma intervenção. **Conclusão:** Os pacientes usam estas fórmulas preparadas a partir de ampolas ou comprimidos e nossa

experiência com pesquisas, preparo e administração destas formulações extemporâneas, comprova os resultados similares a outros hospitais nacionais e internacionais.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.799>

MODULAÇÃO EPIGENÉTICA DE EHMT1/EHMT2 EM LINHAGENS DE MELANOMA E CARCINOMA DE PULMÃO



LDC Filiú-Braga, FAR Neves, F Saldanha-Araujo

Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil

Objetivos: Modificações epigenéticas, incluindo metilação de DNA e modificação de histonas, controlam as expressões gênicas e desempenham um papel crucial durante a tumorigênese. A família histona metiltransferase de EHMT composta por EHMT1 e EHMT2 estão desreguladas em vários tipos de câncer, onde essas enzimas parecem desempenhar funções centrais em processos oncogênicos importantes. Nesse trabalho, investigamos a ação da inibição de EHMT1 e EHMT2 por UNC-0646 - um potente inibidor seletivo dessas enzimas - na proliferação e viabilidade celular, morte celular e disfunção mitocondrial em duas linhagens humanas de câncer, uma de melanoma (MEWO) e a outra de carcinoma de pulmão (A549). **Material e método:** Para isso, usamos UNC0646 nas linhagens, MEWO e A549, por ensaio de MTT para avaliação da proliferação e viabilidade celular. Em seguida, considerando o IC50 e IC75, a morte celular foi determinada por coloração com Anexina V/PI e para avaliação do potencial de membrana mitocondrial foi usado a sonda Rodamina 123. Em ambas as marcações usamos citometria de fluxo. **Resultados:** A inibição das enzimas EHMT1/EHMT2 demonstrou uma diminuição significativamente na viabilidade das células, Mewo e A549, de uma maneira dependente da dose. Concordante, observamos que a inibição também promoveu despolarização do potencial de membrana mitocondrial e consequentemente a morte celular em ambas as linhagens. **Discussão:** Corroborando com os achados observados, alguns trabalhos mostraram que a modulação direcionada de EHMT1/EHMT2 levaram também a promoção do apoptose celular para outros tipos de câncer, incluindo câncer de mama, glioblastoma, LLC, LLA e câncer de bexiga. **Conclusão:** Sendo assim, estes resultados indicam claramente que a inibição de EHMT1/EHMT2 promove a morte celular de células cancerígenas. Indicando que essas histonas metiltransferases podem ser um alvo epigenético para o tratamento do carcinoma de pulmão e melanoma maligno.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.800>

MUCOSITE E FÓRMULAS FARMACÊUTICAS MAGISTRAIS PARA USO EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA



GB Souza^a, KTM Demartini^b, L Santos^{a,c}, F Nucci^b, CTD Neves^b, JWG Costa^b, NF Paes^b, MS Borges^d, LF Melo-Neto^e, MM Salles^a